

## IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM GESTANTES ATENDIDAS NO ISEA

**CÍCERA ARQUELINO ALVES RAMOS; Ana Rigoneide Pereira de O. Nóbrega; Maria de Fátima Dantas Barbosa. ISEA – INSTITUTO DE SAÚDE ELPIDIO DE ALMEIDA (atenção hospitalar) arqueives@yahoo.com.br**

**Introdução:** O município de Campina Grande, através da Secretaria de Saúde, implantou em 2006 cinco núcleos de prevenção à violência e promoção da saúde que identificam, notificam e encaminham os casos suspeitos e/ou confirmados de violência doméstica e/ou sexual que tem vitimizado crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Das notificações registradas 72% são de mulheres; 12% de adolescentes; 8% de crianças e 8% de idosos.

Os núcleos estão localizados nos Centros de Saúde do Catolé, Liberdade, Palmeira, Serviço Municipal, Isea - Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, que é o serviço de referência para as vítimas da violência sexual.

O Isea, por ser o serviço de referência para o abuso sexual e ser o hospital-maternidade municipal, atende gestantes locais e oriundas de municípios circunvizinhos. Dar enfrentamento à violência doméstica no pré-natal é uma bandeira de luta que estamos empreendendo, buscando sempre atender as diretrizes do HumanizaSUS que prima pela qualidade no acolhimento do público usuário do Sistema Único de Saúde.

De janeiro a maio do ano em curso foram realizados no Isea 1.460 partos normais, 567 partos cesarianos; na modalidade alto risco, 168 partos normais e 208 partos cesarianos; 138 partos prematuros; 228 internações em UTI; 61 óbitos; 84 natimortos.

**Objetivo:** Acolher, identificar e notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de violência doméstica contra gestantes.

**Metodologia:** Acompanhamento e escuta das mulheres gestantes que realizam o pré-natal no Isea com a lavratura da ficha de notificação.

**Conclusão:** Sabe-se que a subnotificação da violência ainda é muito grande e, que muitos dos partos prematuros e natimortos são frutos de conflitos intrafamiliares. Acolher, identificar, prestar atendimento saúde e notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de violência contra mulheres em fase de pré-natal é a rotina de trabalho da equipe multidisciplinar que atua no núcleo de prevenção à violência e promoção à saúde.